



PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Alessia Costa Silva Reis

Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – E-mail – alessiacostasreis@gmail.com

 <https://orcid.org/0009-0009-1383-8762>

Sandra Alves de Oliveira

Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – E-mail – saoliveira@uneb.br

 <https://orcid.org/0000-0002-7804-7197>

GD3 – Ensino de Matemática na Formação de Professores(as) Indígenas, Quilombolas, do Campo e Demais Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo: Esta Revisão Sistemática de Literatura descreve e analisa as contribuições das pesquisas sobre as perspectivas interdisciplinares para os processos de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Matemática no 5.º ano do ensino fundamental de uma escola do/no campo. Utilizou-se a revisão sistemática como uma modalidade de pesquisa, com a busca de dados bibliográficos realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, abrangendo o período de 2014 a 2025. Os dados revelam que as vivências de metodologias interdisciplinares nas práticas de ensino em Língua Portuguesa e Matemática impulsionam a interpretação, a leitura, a escrita e a formação crítica dos(as) estudantes da Educação no/do Campo. Nessa modalidade da educação básica, a valorização da cultura e dos saberes comunitários deve fundamentar as práticas pedagógicas, articulando-os de forma interdisciplinar aos componentes curriculares e promovendo uma aprendizagem dialógica e contextualizada com estratégias lúdicas e problematizadoras.

Palavras-chave: Educação do/no Campo. Perspectiva Interdisciplinar. Língua Portuguesa e Matemática. Ensino-aprendizagem. Estratégias Lúdicas e Problematizadoras.

1 Introdução

Segundo Flick (2009, p. 62), “a revisão da literatura teórica em sua área de pesquisa pode ajudá-lo a encontrar respostas para perguntas como: O que já foi descoberto sobre esse ponto em particular, ou sobre esse campo de um modo geral? [...] O que ainda não foi estudado?”. Essas e outras perguntas indagadoras e reflexivas entrecruzaram os percursos metodológicos experienciados nas etapas da Revisão Sistemática de Literatura (RSL) no contexto da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da primeira autora deste trabalho, graduanda em Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *Campus XII*.

Com o objetivo de mapear as pesquisas brasileiras sobre o tema “Processos de Ensino-Aprendizagem da Língua Portuguesa e Matemática numa Perspectiva Interdisciplinar na Educação do/no Campo”, realizamos a RSL nas bases de dados bibliográficos: Catálogo de Teses e Dissertações (CTD) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), abrangendo o período de 2014 a 2025.

A escolha deste tema é fundamentada na trajetória formativa da graduanda em Pedagogia da UNEB/*Campus XII*. Inicialmente, destacamos a atuação em 2023 como monitória voluntária do projeto de extensão “Observatório da Educação do Campo no Território Sertão Produtivo (OBEDOC)”, vinculado à linha de pesquisa “Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais”, do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (NEPE). Posteriormente, bolsista no projeto de ensino “Programa de Iniciação à Docência Norma Neyde (PROINN)”, no período de 2024 a 2025. Complementarmente, a temática foi consolidada pelos estágios na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental realizados entre o segundo semestre de 2024 e o primeiro de 2025.

Essas experiências formadoras contribuíram para delimitar a temática e a questão investigada: “*Quais práticas interdisciplinares em Língua Portuguesa e Matemática são evidenciadas na produção científica brasileira (2014-2025) consultada nas bases de dados bibliográficos - CTD/CAPES e BDTD -, e de que forma essas ações pedagógicas contribuem para os processos de ensino-aprendizagem na Educação do/no Campo?*”.

Para discutir a temática investigada a partir da RSL, estruturamos este resumo expandido em duas seções, além da introdução e das considerações finais. A primeira aborda

as etapas utilizadas no processo da RSL. A segunda discute sobre as produções científicas resultantes de buscas nas bases de dados bibliográficos consultadas e o *corpus* de análise.

2 Etapas vivenciadas no processo da Revisão Sistemática de Literatura

No processo da RSL realizada no segundo semestre de 2025, corroboramos a afirmação de Oliveira e Carneiro (2023, p. 3): “Para a produção e a análise dos dados bibliográficos através da revisão sistemática de literatura, as etapas propostas por pesquisadores(as) são imprescindíveis para o rigor dos procedimentos metodológicos utilizados em cada momento vivenciado [...]” nessa modalidade de pesquisa que, segundo Galvão e Ricarte (2019, p. 58), “[...] segue protocolos específicos, e que busca entender e dar alguma logicidade a um grande corpus documental, especialmente, verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto”.

As etapas da RSL – 1) Delimitação da(s) questão(ões) e do(s) objetivo(s); 2) Escolha das bases de dados bibliográficos; 3) Elaboração de estratégias de busca nas bases de dados; 4) Seleção e sistematização dos resultados encontrados nas bases de dados; e 5) Análise das produções científicas - criadas e vivenciadas por Oliveira (2021) no contexto de sua pesquisa de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) fundamentaram a realização da revisão nesta pesquisa de TCC.

A primeira etapa da RSL, “Delimitação da(s) questão(ões) e do(s) objetivo(s)” (Oliveira; Carneiro, 2026, p. 210), “possibilitou-nos elaborar a pergunta indagadora e reflexiva” - *Quais práticas interdisciplinares em Língua Portuguesa e Matemática são evidenciadas na produção científica brasileira (2014-2025) consultada nas bases de dados bibliográficos - CTD/CAPES e BDTD -, e de que forma essas ações pedagógicas contribuem para os processos de ensino-aprendizagem na Educação do/no Campo?* -, e o objetivo do estudo: descrever e analisar as contribuições das pesquisas sobre as perspectivas interdisciplinares para os processos de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Matemática no 5.º ano do ensino fundamental de uma escola do/no campo.

Na segunda etapa, “Escolha das bases de dados bibliográficos” (Oliveira; Carneiro, 2026, p. 211), selecionamos as bases de dados bibliográficos: CTD/CAPES e BDTD, abrangendo o período de 2014 a 2025.

A terceira etapa, “Elaboração de estratégias de busca nas bases de dados”, compreende a organização de “[...] estratégia de busca que envolve um conjunto de procedimentos e mecanismos tecnológicos existentes para localizar a informação” (Galvão; Ricarte, 2019, p.

65). Assim, segundo Oliveira e Carneiro (2026, p. 211), “[...] definimos como estratégias de busca: as palavras-chave e a articulação com o operador *booleano* AND e com as aspas, sinal que possibilita a busca pela frase exata e/ou expressões, as quais retornam apenas os resultados que incluam os termos”.

Na quarta etapa, “Seleção e sistematização dos resultados encontrados nas bases de dados”, de acordo com Oliveira e Carneiro (2026, p. 211), “a seleção restringiu-se, inicialmente, na leitura do título, do resumo e das palavras-chave das produções científicas [...]. Posteriormente, leituras interpretativas e investigativas dos textos completos, considerando a pergunta indagadora e reflexiva e o objetivo do estudo”. Nessa etapa, conforme os autores, “[...] elaboramos os critérios de inclusão e de exclusão dos documentos encontrados nas bases de dados”.

Selecionamos os trabalhos sobre a interdisciplinaridade nos processos de ensino-aprendizagem nos anos iniciais no contexto da escola/no campo. Teses e dissertações que não continham as palavras-chave explícitas ou implícitas foram excluídas. Dessa forma, quanto à seleção dos trabalhos, identificamos sete documentos na base CTD/CAPES, dos quais três foram selecionados e quatro excluídos. Na BDTD, foram identificados e selecionados três trabalhos.

Para a exclusão dessas produções científicas, a quinta etapa, “Análise das produções científicas”, oportunizou-nos “[...] descrever, relatar, tabular e integrar sistematicamente os resultados dos estudos” (Petticrew; Roberts, 2006, p. 286, tradução da orientadora do trabalho). Assim, segundo Oliveira e Carneiro (2026, p. 212), “[...] a investigação temática analítico-interpretativa possibilitou analisar e interpretar os textos identificados e, posteriormente, excluídos”, compartilhados na seção seguinte.

3 Práticas interdisciplinares nos processos de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e Matemática na Educação do/no Campo

Após a leitura dos trabalhos, o objetivo foi compreender as contribuições das práticas interdisciplinares para os processos de ensino-aprendizagem nos dois componentes curriculares analisados. Constatou-se uma escassez de pesquisas alinhadas à temática: das seis selecionadas, quatro destacam práticas interdisciplinares, enquanto duas focam no trabalho docente e seus desafios nos anos iniciais.

É indubitável conceituar o que é de fato esse termo “interdisciplinaridade” que frequentemente é citado no decorrer da RSL. Em três trabalhos foram destacadas algumas

definições das autoras. “Nesse contexto, a interdisciplinaridade vai além de uma perspectiva do envolvimento da prática e da teoria” (Fantinelli, 2022, p. 27). Segundo Figueirêdo (2014, p. 69), a interdisciplinaridade “[...] procura integrá-los aos conceitos científicos, tendendo a uma perspectiva libertadora e que busca a integração entre o sujeito e o mundo que o rodeia”. Para Caixeta (2017, p. 75), “[...] a interdisciplinaridade se traduz na articulação que mantém permanentemente uma tensão produtiva entre as áreas do conhecimento”.

De acordo com Fazenda (2008, p.18), “interdisciplinaridade é definida como interação existente entre duas ou mais disciplinas [...]”. Nesse contexto, vale ressaltar que “[...] pode-se desenvolver o trabalho na perspectiva da interdisciplinaridade na escola, mas não necessariamente será preciso envolver todas ou várias áreas de conhecimento” (Apolinário, 2024, p. 72). Isso ocorre porque há uma falsa premissa de que a interdisciplinaridade depende da conexão com todas as disciplinas. Contudo, a relação entre duas áreas configura um trabalho interdisciplinar, o qual é potencializado quando o(a) professor(a) planeja e realiza oficinas e projetos, com os quais “[...] o ensino se dá pela via de uma práxis emancipadora, objetivando formação da consciência crítica e desmistificação do saber” (Caixeta, 2017, p. 79).

Dentre as práticas interdisciplinares apresentadas nas produções científicas selecionadas (Apolinário, 2024; Caixeta, 2017; Fantinelli, 2022; Ferrari, 2022; Figueirêdo, 2014; Reis, 2023), destacamos dois trabalhos. O primeiro, focado na implantação de uma Horta Escolar, priorizou a articulação entre Língua Portuguesa e Ciências, envolvendo outros componentes curriculares. Segundo Fantinelli (2022), a horta atua como facilitadora do ensino-aprendizagem, integrando a comunidade escolar e local, além de fomentar valores sociais e sustentáveis. Nesse projeto, a Língua Portuguesa esteve presente em todas as etapas do planejamento e da preparação da horta de forma oral e escrita; a área de Ciências fundamentou o manejo do solo; e a Matemática foi utilizada no cálculo da quantidade de água necessária para regar a horta.

O segundo trabalho interdisciplinar envolveu Língua Portuguesa e Matemática na construção de narrativas sobre um “Vilarejo Precioso”. A proposta desafiou os(as) estudantes a criarem um vilarejo imaginário e resolverem atividades práticas, tais como: desenhar a bandeira utilizando figuras geométricas, calcular a altura de um cacto e o custo e desenhar uma praça com os elementos propostos na história. Essa experiência integrou a Língua Materna aos conceitos matemáticos, por meio da vivência de leitura, interpretação e escrita.

Ferrari (2022) afirma que trabalhar matemática de forma mais engajada contribuirá para os processos de ensino-aprendizagem, estimulando a criatividade dos(as) estudantes e desmistificando a ideia de que o componente curricular se resume a cálculos técnicos. Essa perspectiva reforça o entrelaçamento entre Língua Portuguesa e Matemática. Nesse contexto, “[...] pondera-se que, além da compreensão leitora, é necessária uma compreensão da linguagem matemática intrínseca à resolução de problemas” (Fidelis; Noques; Lima; Dorneles, 2022, p. 481). Portanto, evidencia-se que a resolução de problemas matemáticos não se restringe à realização de cálculos, mas abrange a interpretação textual e a utilização da linguagem matemática.

Considerações finais

As práticas interdisciplinares apresentadas pelos(as) pesquisadores(as) apontam o entrelaçamento da Língua Portuguesa e da Matemática com os demais componentes curriculares. “Na práxis pedagógica, os conhecimentos matemáticos e outros precisam ser problematizados através da análise crítica sobre os conteúdos ensinados e os procedimentos didáticos vivenciados” (Oliveira; Carneiro, 2024, p. 12). Essa abordagem promove uma aprendizagem mais consciente. Embora as práticas interdisciplinares abordadas nos trabalhos selecionados não sejam exclusivas da Educação do/no Campo, elas são adaptáveis a esse contexto. Dessa forma, o(a) professor(a) pode reelaborá-las, priorizando as especificidades, a realidade e os interesses dos(as) estudantes.

Os seis trabalhos científicos mostram que é possível trabalhar numa perspectiva interdisciplinar, de forma lúdica e interativa, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo, do raciocínio, da leitura e da escrita, articulando a teoria com a prática na Educação do/no Campo. Nessa modalidade da educação básica, a valorização da cultura e dos saberes comunitários deve fundamentar as práticas pedagógicas, articulando-os de forma interdisciplinar aos componentes curriculares e promovendo uma aprendizagem dialógica e contextualizada com estratégias lúdicas e problematizadoras.

Referências

APOLINÁRIO, Milton César. *Projetos de letramento nos anos iniciais do ensino fundamental: língua portuguesa e matemática em uma perspectiva interdisciplinar*. 2024. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024.

CAIXETA, Sara da Silva. *Unidocência: uma análise do trabalho pedagógico de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental*. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.

FANTINELLI, Nisia Camargo Caetano Di Nizo. *Horta como ambiente interdisciplinar para o ensino de língua portuguesa e ciências nos anos iniciais*. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino) - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Cornélio Procopio, 2022.

FAZENDA, Ivani. *O que é interdisciplinaridade?* São Paulo: Cortez, 2008.

FERRARI, Flávia Moretti. *Vilarejo precioso: A construção de uma narrativa interdisciplinar na construção das aulas de matemática no ensino fundamental*. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

FIDELIS, Janaína Mota; NOGUES, Camila Peres; LIMA, Elielson Magalhães; DORNELES, Beatriz Vargas. A influência da compreensão leitora na resolução de problemas matemáticos: um estudo com crianças de 3º e 4º anos do ensino fundamental. *Educação Matemática Pesquisa*, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 456-485, 2022.

FIGUEIRÊDO, Arthane Meneses. *Práticas docentes nos anos iniciais do ensino fundamental e o curso de pedagogia: o ensino de conceito científicos*. 2014. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2014.

FLICK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa*. 3. ed. Tradução: José Elias Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *LOGEION: Filosofia da Informação*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019.

OLIVEIRA, Sandra Alves de. *Grupo de Formação Colaborativa-Reflexiva numa Ação Problematizadora e Dialógica: Vivências de Metodologias Diversificadas nos Espaços Formativos de Ensino-Aprendizagem da Matemática*. Orientador: Reginaldo Fernando Carneiro. 2021. Projeto de Pesquisa (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2021.

OLIVEIRA, Sandra Alves de; CARNEIRO, Reginaldo Fernando. Significados e sentidos sobre pensamento criativo e criatividade em Matemática: uma revisão sistemática. *Zetetiké*, Campinas, SP, v. 31, e02300, p.1-27, 2023.

OLIVEIRA, Sandra Alves de; CARNEIRO, Reginaldo Fernando. Educação Matemática Problematizadora na perspectiva freiriana. *Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, v. 20, n. 51, p. 1-24, 2024.

OLIVEIRA, Sandra Alves de. Práticas profissionais colaborativas e problematizadoras tecidas nos encontros com o outro no Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática. In: CARNEIRO, Reginaldo Fernando (org.). *Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática - GREPEM: contribuições para a formação de professores e de pesquisadores*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2026. p. 206-223.

PETTICREW, Mark; ROBERTS, Helen. *Systematic reviews in the social sciences: a practical guide*. Oxford: Blackwell Publishing, 2006.

REIS, Marília Oliveira dos. *Gamificação*: uma proposta em educação financeira com docentes do Ensino Fundamental I. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2023.